



PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIV - 114ª DA REPÚBLICA

Quarta-feira, 02 de fevereiro de 2005 - Nº 023

TERESINA - PIAUÍ

Exposição sobre a fome acontece no Clube dos Diários

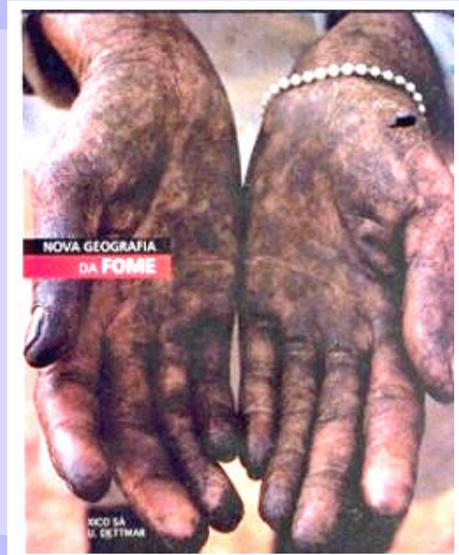
O Banco do Nordeste do Brasil (BNB) e o Governo do Piauí abrem, através da Fundação Cultural do Piauí (FUNDAC), a exposição Nova Geografia da Fome. A exposição foi aberta ontem, terça-feira (1º), às 19h30, no Complexo Cultural Clube dos Diários.

Na oportunidade, foi lançado, também, o livro-documentário homônimo com texto do jornalista cearense Xico Sá. As fotografias são do repórter fotográfico U. Dettmar, do Rio de Janeiro. O livro foi editado pela editora Tempo d'Imagem, possui 160 páginas e tradução para o inglês.

A exposição é gratuita e ficará aberta ao público a partir de hoje, quarta-feira (2) e prossegue até o dia 18 de fevereiro. De segunda a sexta-feira, ficará aberta das 7h30 às 20 horas e aos sábados, das 7h30 às 13 horas.

O trabalho do livro foi realizado após um convite feito pelo Banco do Nordeste aos jornalistas Xico Sá e U. Dettmar, para que eles percorressem, durante o ano de 2003, uma longa trilha. Foram 60 mil quilômetros de estrada.

O livro Nova Geografia da Fome terá os recursos da sua venda destinados ao programa Fome Zero. A obra conta, também, com a participação do músico, compositor e escritor Tom Zé.



3.500 cisternas serão entregues até agosto

As equipes responsáveis pela construção das 3.500 cisternas em 35 municípios do semi-árido podem concluir os trabalhos no mês de agosto deste ano. Essa é uma meta estabelecida de acordo com o cronograma da coordenação do programa de cisternas do Programa de Convivência com o Semi-árido. Os pregões para a compra do material foram realizados no último dia 24, no município de Picos, e logo que o material estiver nos locais pré-estabelecidos pelo Governo, os profissionais capacitados pelos técnicos do EMATER iniciarão os trabalhos.

O coordenador do programa de construção de cisternas, Gerardo Vieira, disse que essa iniciativa do Governo do Piauí visa contribuir com a política do Governo Federal de construir 1 milhão de cisternas em todo o semi-árido do Nordeste. Pelos cálculos do Programa de Convivência com o Semi-árido, já foram construídas em todo o Piauí 10 mil cisternas, e com esse projeto aumenta para 13.500. "Em todo o Estado, existem 62 mil famílias que podem ser contempladas pelo programa de cisternas", afirma Vieira.

O coordenador falou ainda que todas as famílias beneficiadas passarão por cursos de capacitação no sentido de aprender mais rápido



Governo entrega mais cisternas

como deve ser usada a água armazenada. "Nesses cursos são observados aspectos essenciais, como: conservação do reservatório com capacidade para 16 mil litros; evitar o desperdício de todas as formas, privilegiando a água para o consumo e preparo dos alimentos e gerenciamento hídrico", afirma Vieira.

Os cursos estão programados para os municípios-pólo definidos pelo Governo, que são Picos, São Raimundo Nonato, Paulistana e São João do Piauí. Os mobilizadores ligados ao EMATER irão auxiliar os instrutores dos cursos e conseguir levar todas as famílias beneficiadas para receber informações básicas sobre o uso adequado de todo o sistema de cisterna. As datas já definidas pelo Programa de Convivência com o Semi-árido foram definidas e tudo deverá estar concluído de fevereiro ao mês de agosto.

Os monitores do interior são os seguintes: Tomaz Neto Nunes Oliveira (Lagoa do Barro), José Raimundo de Carvalho (Nova Santa Rita), José de Fátima Ribeiro Nunes (Campo Alegre do Fidalgo), José Juraci de Sousa (São João e Coronel José Dias), José Ribamar de Sousa (Capitão Gervásio Oliveira), José Antonio de Almeida (Conceição do Canindé e São Francisco de Assis), Vilmar Nunes Batista (São João do Piauí), José Luiz Marques Ferreira (São Raimundo Nonato, São Lourenço, Dirceu Arcoverde, Dom Inocêncio e Fatura), Moisés Alves Miranda (São Braz, Várzea Branca, Anísio de Abreu e Bonfim), Wilson Ribeiro Figueiredo Filho (Jurema e Caracol), Francisco Moacir de Sousa Barros (Alagoinha e Vila Nova), Raimundo Nonato da Silva (Simões, Caridade e Curral Novo), Zenito Alves Feitosa Júnior (Monsenhor Hipólito), Emília Garrastazu de Melo Guedes (Queimada Nova), Paulo de Tarso Xavier Sousa (Padre Marcos e Belém), Roberto Arrais (Betânia e Acauã), José Sérgio Alves (Jacobina), Francisco Gonçalves dos Santos (Francisco Macedo), Gicélio Teixeira Arraes (Paulistana) e José Aécio (Caldeirão Grande).

Governo inaugura a Unidade Escolar Wall Ferraz



Unidade Escolar Wall Ferraz

Com a participação da comunidade do bairro Água Mineral e gestores da Educação, o governador Wellington Dias e o secretário da Educação, Antônio José Medeiros, inauguraram na manhã desta segunda-feira, 31, a Unidade Escolar Wall Ferraz. O governo investiu R\$ 80 mil na reforma, na construção de uma quadra esportiva e do refeitório, uma parceria dos governos do Estado e Federal, através do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE).

Depois de visitar sala por sala, conversar com professores e alunos e populares, o governador fez um balanço do governo, reafirmando que a prioridade é o desenvolvimento do Estado e o desenvolvimento passa principalmente pela educação. Ele garantiu que o compromisso é lutar pela erradicação da pobreza e do analfabetismo e isso o governo está conseguindo.

O secretário Antônio José Medeiros afirmou que a reforma das escolas que abrigaram alagados foi um compromisso do presidente Lula e do governador Wellington Dias. No Piauí, o governo reformou 127 escolas. Ele disse que a educação tem avançado em todos os setores, citando a expansão do Ensino Médio e o Programa Brasil Alfabetizado - Piauí Nova Abolição.

"No governo Wellington Dias, todas as escolas recebem mensalmente recursos para a manutenção e reparos de pequenos serviços, recursos provenientes do tesouro estadual, que vai direto para a conta da escola, sob a supervisão do Conselho Escolar", disse Antônio José.